



## **Entidades do magistério paulista lutam por melhores condições salariais e de trabalho**

*Reivindicações apresentadas ao governo são base da Campanha Salarial de 2015*

Partindo da premissa de que o avanço da educação no Brasil depende integralmente da valorização dos seus profissionais, as entidades do magistério paulista Associação de Professores Aposentados do Magistério Público do Estado de São Paulo (Apampesp), Sindicato de Supervisores de Ensino do Magistério Oficial no Estado de São Paulo (Apase), Centro do Professorado Paulista (CPP) e o Sindicato de Especialistas de Educação do Magistério Oficial do Estado de São Paulo (Udemo) lutam continuamente por melhores condições salariais e de trabalho.

Neste ano, as entidades propõem ao governo do estado a equiparação do piso salarial de professores, diretores e supervisores da rede pública estadual aos vencimentos da rede pública municipal da cidade de São Paulo; manutenção de política salarial para os quatro anos de mandato, contemplando tanto a recomposição das perdas salariais quanto a devida reposição inflacionária anual, de forma extensiva aos aposentados; correção das distorções de enquadramento da LC 836/1997; reenquadramento compatível com a situação funcional na carreira quando do ato de publicação da LC nº 1.097/09; e reenquadramento proporcional pela Evolução Funcional Acadêmica (Mestrado e Doutorado), considerando os atuais oito níveis.

A valorização, que proporcione aos profissionais condições materiais e humanas de trabalho, com formação continuada, plano de carreira atrativo, remuneração e aposentadorias dignas, está ligada diretamente ao avanço da sociedade, pelo nobre trabalho de educar e preparar cidadãos. É com base nisso que as entidades do magistério se unem em favor da causa e esperam apoio da sociedade para a campanha.

## **Educação de qualidade, respeito aos aposentados, salário digno para o magistério paulista: dever do Estado!**

### **Audiência**

Em abril, as entidades foram recebidas em audiência com o governador do estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, e pelo secretário de educação, Herman Voorwald. Na ocasião, as propostas foram apresentadas às autoridades, que se mostraram abertas ao diálogo e compreensíveis à necessidade de atenção aos pedidos. O governador comprometeu-se a adotar a mesma política utilizada em 2014 com reajustes anuais, durante os quatro anos de mandato, até atingir os valores reivindicados, assim como corrigidos pela inflação, com data-base de 1º de julho. O governo também indicou um assessor jurídico para verificar procedimentos jurídicos e corrigir as distorções da LC 836/97.

Assim, o trabalho das entidades, agora, se volta para a mobilização e garantia das propostas.

Por uma Educação de qualidade, respeito aos aposentados - **Salário digno para o magistério paulista: dever do Estado!**

São Paulo, 07 de maio de 2015.

**Wally Ferreira Luhmann de Jesuz**  
*Associação de Professores Aposentados do  
Magistério Público do Estado de São Paulo  
Presidente*

**Rosângela Ap. Ferini V. Chede**  
*Sindicato dos Supervisores de Ensino do  
Magistério Oficial no Estado de São Paulo  
Diretora-Presidente*

**José Maria Cancellero**  
*Centro do Professorado Paulista  
Presidente*

**Francisco Antonio Poli**  
*Sindicato dos Diretores e Especialistas do  
Magistério Público do Estado de São Paulo  
Presidente*